TL3253

C O M U N I C A D O

AO POVO PORTUGUÊS, ÀS FORÇAS ANTI-COLONIALISTAS E ANTI-IMPERIALISTAS.-

O Comité de Acção da FRETILIN em Portugal - CAFP -, perante a grave situação que neste momento está a decorrer em Timor-Leste,vem através dos Órgãos de Informação Portugueses,esclarecer o Povo Português,às forças anti-colonialistas e anti-imperialistas,sobre a veracidade dos factos.

O CAFP em todas as suas intervenções em Portugal tem primado pela informação correcta,a fim de junto do Povo Português,promover a compreensão da justa luta do Povo de Timor-Leste,sob a incontestável direcção da sua vanguarda - FRETILIN.

Timor-Leste,vítima de uma descolonização conduzida em favor de interesses que não são os do seu Povo,experimentou durante todo este processo de descolonização,provocações,atentados e agressões à sua real libertação que culminaram com a sinistra tentativa de "golpe de Estado" efectuado pelos agentes imperialistas em Timor-Leste,a UDT e a APODETI.

De salientar que durante o processo,a FRETILIN,através da sua vigilância activa e constante,sempre alertou o Governo Portugês para as provocações a que o nosso Povo esta a ser sujeito.

Não obstante nada foi feito no sentido de conter o avanço progressivo das actividades que ameaçaram uma verdadeira Libertação do nosso POVO e condução correcta do Processo de Descolonização.

Assim,em 11 de Agosto,os nossos inimigos em cumplicidade com Lemos Pires cujo comportamento tem sido o de agente de todas as forças interessadas em trair o nosso Povo, lançaram um ataque no sentido de eliminação física do Comité Central da FRETILIN; mas, à palavra de ordem do Comité Central de "Resistência a Nível Nacional",respondeu o Povo em armas e o seu braço armado as FALINTIL(FORÇAS ARMADAS DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DE TIMOR-LESTE),lançando uma contra ofensiva sem tréguas que os escorraçou para o território Indonésio.

Após esta vitória popular a vida em Timor-Leste voltou à normalidade,paz e ordem foram restabelecidas.Contudo as provocações e as agressões à Liberdade do nosso Povo não cessam, pois agora são as forças indonésias que sob a capa da UDT e APODETI, descaradamente interferem nos assuntos internos do nosso Povo.

Aqui cabe um papel especial à indonésia guardiã intransigente da chamada "estabelidade geo-política da área".

De facto,após o total controle político-militar,a FRETILIN reconheceu como sempre o Governo Português como único interlocutor válido no processo de descolonização,não se sujeitando às pressões exteriores venham elas donde vierem.

A descolonização correcta que o Povo Português exigia foi traída por compromissos com entidades estranhas aos interesses de Timor-Leste como é inequivocamente demonstrado quando o ex-ministro da Coordenação Interterritorial e actual de Comunicação Social - Dr. Almenda Santos se recusa peremptoriamente a

reconhecer a FRETILIN como o único e legítimo representante do Povo de Timor-Leste (o controle político-militar a nível nacional não é um fenomeno ao acaso).

É nesta ordem de ideias que podemos compreender o discurso de Melo Antunes na Assembleia Geral da ONU preconizando uma Cimeira com a UDT e a APODETI, QUADRILHAS apoiadas pelo Governo Indonésio para tentar subjugar o Povo Timor.

Esta posição significa para nós que o Governo Português está totalmente vinculado aos interesses da Indonésia e de outros Países da área pois está mais interessado como tem sido até aqui, em contactar o Governo Indonésio e ouvir os seus pontos de vista, quando é o Povo de Timor através da sua Vanguarda - FRETILIN - quem deve ser ouvido. (Recorde-se a propósito que Almeida Santos esteve no Extremo Oriente tendo por única rota Darwin-Djakarta e vice versa.

O Governo Português não poderá, só por causa de pressões externas, justificar que não se aceita a vontade do nosso Povo já expressa por todas as formas - INDEPENDENCIA COM A FRETILIN.

O CAFP vem mais uma vez repudiar esta atitude de silêncio por parte do Governo Português quando neste momento a invasão é aberta e descarada. De novo o Governo Português espera confirmação. Terá o Governo Português dúvidas sobre os desígnios expansionistas da Indonésia?

A invasão do Território Timor Leste é um facto. A comprová-lo estão as mensagens recebidas directamente do Comité Central já amplamente divulgadas.

O CAFP fazendo eco dos apelos já lançados pelo Comité Central alerta o Povo Português e as forças anti-colonialistas e anti-imperialistas para o grave momento que o Povo de Timor-Leste atravessa, no sentido de uma ampla mobilização de massas de forma a exigir do Governo Português uma tomada de posição correcta face a invasão e o reconhecimento imediato da FRETILIN como único e legitimo representante do Povo de Timor-Leste. Fazendo-o o Povo Português terá desempenhado o papel histórico de aliado natural e directo do Povo em armas de Timor Leste, que marcha irreversivelmente para a sua libertação sob a palavra de ordem - INDEPENDENCIA OU MORTE.

VIVA A JUSTA LUTA DO POVO DE TIMOR LESTE!
VIVA A FRETILIN!
VIVA A SOLIDARIEDADE ENTRE O POVO PORTUGUÊS E O POVO DE TIMOR LESTE!
VIVA O INTERNACIONALISMO MILITANTE!

Lisboa, 17 de Oubro de 1975.-

A SECÇÃO POLITICA